

Editorial

Novas Feiras da Agricultura Familiar Agroecológica estão surgindo no Ceará

O VI Congresso Brasileiro e II Congresso Latino-americano de Agroecologia confirmaram o movimento agroecológico, contando com mais de 3.800 pessoas inscritas. A Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) organizou o evento junto à Sociedade Latino-Americana de Agroecologia (SOCLA), contando, assim, com participantes de vários países.

Foi firmado um convenio da ABA com a Sociedade Espanhola de Agricultura Ecológica (SEAE) e um protocolo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) de co-edição de uma série de documentos técnico-científicos do campo para consolidar a Agroecologia como ciência. Dessa forma, as articulações estão avançando, na procura de outro modelo de desenvolvimento, baseado na agricultura familiar e campesina para construir um futuro sustentável.

O III Seminário de Construção do Conhecimento Agroecológico foi destaque, contando, desta vez, com um processo preparatório de oficinas nacionais e regionais para a sistematização de experiências. Com a realização de três fóruns territoriais e um fórum estadual, este ano, as articulações avançaram também no Ceará, onde já foi iniciado o processo de construção do II Congresso Cearense de Agroecologia, que será realizado de 24 a 26 de novembro de 2010, no Crato, Região do Cariri.

As feiras da agricultura familiar têm exercido um papel importante na construção de mercados justos e solidários; estão sendo realizados cursos para a autogestão com grupos em diferentes municípios; e o encarte desta 14ª edição do "Notícias do Campo" traz algumas dicas para os feirantes.

Desejamos um Feliz Natal e um ano de 2010 cheio de novas realizações agroecológicas!



Feira da Agricultura Familiar Agroecologica em Capistrano



VI Congresso Brasileiro de Agroecologia

3.800 participam da busca de um futuro sustentável, em Curitiba

Fórum Cearense de Agroecologia

Agricultores(as) e entidades realizam encontro estadual em Fortaleza

Quintais produtivos são implementados em Quixadá

Comunidade de Sussui conta com apoio do Instituto de Cidadania e Projeto AFAM

Feiras agroecológicas são iniciadas em Capistrano, Umirim e Pentecoste

Agricultores(as) assumem a autogestão como feirantes

Encarte especial de divulgação de tecnologias

Registro de Organizações de Controle Social

Rótulos para produtos orgânicos

Higiene dos Produtos

Regimento interno

Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado





Agenda

Dezembro 2009

03 V Módulo Curso de Construção da Feira agroecologica, Umirim

04 IV Módulo Curso de Construção da Feira agroecologica, Pentecoste

05 I Feira agroecologica, Pentecoste

09 IV ETA e aniversário da Feira agroecologica e solidária de Itapipoca

11-12 II Modulo Curso de Multiplicadores Vale do Aracatiaçu, Trairi

12 Intercâmbio dos feirantes de Pentecoste

17 VI Módulo Curso de Construção da Feira agroecologica, Umirim

18 V Módulo Curso de Construção da Feira agroecologica, Pentecoste

18-19 V Modulo III Curso de Multiplicadores Maciço de Baturité, Barreira

20/12 – 04/1 – Recesso do final do ano

Janeiro 2010

14 VI Módulo Curso de Construção da Feira agroecologica, Pentecoste

15 – 16 Oficina de Avaliação e Planejamento 2010 Projeto AFAM

15 – 16 III Modulo Curso de Multiplicadores Vale do Aracatiaçu

22 – 23 VI Modulo III Curso de Multiplicadores Maciço de Baturité, Barreira

Curso em Sussui, Quixadá

Iniciou dia 10 de outubro um curso em Agroecologia na comunidade Sussui, em Quixadá, fruto de uma parceria do Projeto AFAM com o Instituto Nordeste de Cidadania, que vem realizando um trabalho na comunidade nos últimos anos, buscando a melhoria da qualidade de vida da comunidade e está viabilizando a implementação de quintais produtivos. Todas as residências da comunidade dispõem de um banheiro seco construído em parceria com o Núcleo de Estudos e Práticas Permaculturais (NEPPSA). Houve atividades práticas da produção de substrato, mudas e, como o solo das propriedades dos agricultores(as) familiares de Sussuí é pobre de nutrientes, foi recomendado que todas as famílias realizassem uma compostagem em suas propriedades.



Grupo de Sussui, Quixadá

ATIVIDADES DO PROJETO

Fórum Cearense de Agroecologia



Fundadores do Fórum Cearense de Agroecologia

Dia 28 de novembro de 2009 foi constituído o Fórum Cearense de Agroecologia por agricultores e agricultoras, organizações não-governamentais e técnicos que atuam nos territórios Sertão Central, Vales do Curu e Aracatiaçu, Maciço de Baturité, Território de Sobral, Centro Sul, Submedio Jaguaribe e Sertão do Salgado. Este Fórum foi construído a partir dos três Fóruns territoriais, realizados este ano em Quixadá, Pentecoste e Barreira, nos quais foram definidos os delegados, que participaram do Fórum estadual realizado no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza. Houve participações da professora Irllys Mayorga do CCA/UFC; de Wilkson Gondim, representando o Ministério de Desenvolvimento Agrário; e Nicolas Fabr e, da Secretária de Desenvolvimento Agrário do Estado. Também foram

apresentadas experiências de Agroecologia e foram realizadas oficinas de economia solidária, a constru o do Sistema de Garantia Participativo do Ceará e a Constru o do Conhecimento Agroecológico.

Os integrantes do Fórum colocam suas preocupa es em rela o às políticas públicas implementadas nesse último período de governo, que ainda deixam uma lacuna na assistência e extensão rural, no ensino e na pesquisa. Os jovens rurais continuam sem incentivos para permanecer no campo e construir oportunidades de uma vida digna, tendo uma educa o contextualizada e adequada para as suas necessidades. No final, os integrantes do Fórum colocaram essas preocupa es e suas reivindica es numa carta aberta, que será apresentada para as autoridades em nível federal, estadual e municipal.

Plano de Negócios elaborado pela comunidade Cajuais

Nos meses de julho a novembro iniciou-se a elabora o dos planos de negócios referentes a cinco projetos financiados pela Secretária de Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará através do Projeto São José. Num primeiro momento foram reunidos representantes das cinco associa es, das quais três implementaram quintais produtivos e duas mini-fábricas de beneficiamento de frutos. Foram trabalhados os conceitos e cálculos de termos como custos fixos e custos variáveis, da margem de contribui o, ponto de equilíbrio, resultado econ mico para todas as atividades.

Um segundo momento ocorreu na comunidade de cajuais, onde o grupo de agricultores envolvidos no projeto juntamente com a equi-

pe construiu o plano de negócios para o empreendimento do quintal produtivo com hortas comunitárias, que estão abastecendo a feira da agricultura familiar do município. As hortaliças são vendidas também para a merenda escolar.



Grupo de Cajuais

Jovens do Jiqui-Banabuiú se organizam de forma associativa

Os jovens da comunidade de Jiqui contam com o apoio do Projeto AFAM para a produ o, comercializa o, acompanhamento técnico e forma o em associativismo. Em setembro foram realizadas várias reuniões de articula o para a funda o da associa o representativa dos jovens da comunidade. No dia 24 de setembro foi realizada a

assembléa de funda o da Associa o dos Jovens Agricultores de Jiqui (AJA), que tem entre seus objetivos a difusão da Agroecologia. Thiago foi eleito presidente da Associa o, que recebeu, do Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC), um computador e uma impressora que vão auxiliar a associa o nos aspectos administrativos e organizacionais.

ATIVIDADES DO PROJETO

Construção de Feiras da Agricultura Familiar Agroecológica



Visita do grupo de feirantes de Umirim em Irauçuba

Estão sendo realizados curso com grupos de agricultores(as) na autogestão das feiras e no manejo ecológico, em parceria com o Instituto Sesemar, a Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL) e as prefeituras. Atualmente estes cursos são realizados quinzenalmente em Tejuçuoca, Umirim e Pentecoste.

O curso em Umirim conta também com o apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce), envolvendo três localidades da região. Ao todo 26 pessoas, entre jovens e adultos, estão envolvidas nas discussões de planejamento da produção e estratégias de acesso a mercados dentro dos princípios de economia solidária e práticas agroecológicas, com seus

produtos vendidos na feira local, que ocorre todo sábado. No dia 21 deste mês, o grupo participou de seu primeiro intercâmbio na área do agricultor Antônio (Toim), que tem implantada uma agrofloresta, na comunidade de Bueno, em Irauçuba.

O curso, em Pentecoste, iniciou no dia 8 de outubro, contando com a participação de 17 pessoas dos perímetros irrigados A, B, C e D. No dia 18 de novembro, este grupo realizou um intercâmbio com a feira agroecológica de Apuiarés, onde dialogou com o grupo a comercialização e já realizou o planejamento para a feira de produtos agroecológicos, que está prevista para dezembro, ao lado da feira convencional.



Grupo de feirantes de Pentecoste

Feirantes de Quixeramobim e grupo de Banabuiú visitam comunidades no Maciço de Baturité

O intercâmbio dos feirantes e jovens da comunidade de Jiqui, em Banabuiú, iniciou no Centro Agroecológico do Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC), em Barreira. Em seguida o grupo foi para a área de Seu Mesquita, na comunidade de Carnaúba, e depois subiram a serra para conhecer a experiência de Cajuais em Capistrano, na produção de hortaliças e comercialização na feira da agricultura familiar de capistrano e venda para o PAA – CONAB. Para Francisco,

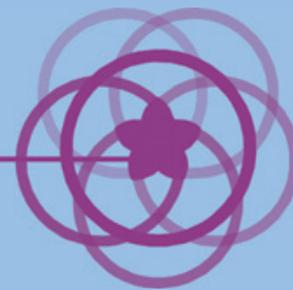
presidente da Associação dos Feirantes Agroecológicos de Quixeramobim, o intercâmbio foi uma excelente oportunidade para conhecer experiências exitosas na produção e comercialização. Para Thiago, presidente da Associação dos Jovens de Jiqui em Banabuiú ver os jovens trabalhando e tendo renda a partir do seu trabalho na terra foi estimulante para buscar implementar essas experiências que deram certo em sua comunidade.



Grupo de Quixeramobim e Banabuiú



Visita do Quintal produtivo de Cajuais, Capistrano



I Fórum Territorial de Agroecologia é realizado em Pentecoste



Fórum dos Vales Curu e Aracatiaçu

Ao todo 54 agricultores(as), entre estes 14 jovens rurais e entidades, se reuniram, nos dias 4 e 5 de setembro, no Fórum do Território dos Vales do Curu e Aracatiaçu, em Pentecoste, para compartilhar experiências na transição agroecológica, debater as políticas públicas e desenvolver estratégias para uma agricultura mais sustentável no semi-árido. Carla Galiza dos Santos, assessora do Conselho de Desenvolvimento Territorial dos Vales do Curu e Aracatiaçu, apresentou as políticas públicas para o território, mostrando o processo para a elaboração de projetos no Colegiado Territorial. Foram realizadas oficinas e grupos de trabalho, com elaboração de propostas.

IV Fórum de Agroecologia no Maciço de Baturité

O quarto Fórum, realizado dias 2 e 3 de outubro, em Barreira, contou com 134 participantes, entre estes 53 Jovens, de todos os 13 municípios que compõem o território Maciço de Baturité. Nicolas Fabrè, da Secretária de Desenvolvimento Agrário (SDA), abriu o Fórum, com apresentação sobre Agroecologia e Convivência no Semiárido. Três agricultores (as) apresentaram suas experiências e à tarde houve oficinas e grupos de trabalho. No dia seguinte foram apresentadas as propostas para o desenvolvimento de agriculturas sustentáveis nessa região.



IV Fórum do Maciço de Baturité



Seminário discute políticas públicas para o Semiárido de Irauçuba



Abertura do Seminário em Irauçuba

A Prefeitura Municipal de Irauçuba realizou, junto ao Projeto AFAM, no dia 10 de outubro, um primeiro evento para discutir políticas de convivência com o semiárido. Participaram, além do prefeito, Raimundo Nonato, o titular da Secretaria de Meio Ambiente, representantes do Instituto Cactos de Irauçuba, BNB, Instituto SESEMAR, Fundação CEPEMA, CETRA e Fundação Konrad Adenauer. Também estiveram presentes o vice-prefeito e representantes da Câmara Municipal e Cáritas.

Pollyanna Quemel, instrutora do Projeto AFAM, ministrou a palestra Agroecologia e convivência com o semiárido. Ganharam destaque as experiências apresentadas de quintais produtivos, agrofloresta e apicultura por agricultores de três comunidades de Irauçuba. Toinho, da comunidade Bueno, apresentou o sistema agroflorestal e os projetos de apicultura, cisternas calçadão, quintal produtivo e caldeirão de pedra. Eles são assistidos pela Cáritas, Fundação CEPEMA e SESEMAR.

Nando, da comunidade Boqueirão, falou sobre a barragem subterrânea que deu início ao SAF, a casa de mel e a horta mandala, que também tem uma casa de sementes.

Por último, Luiz Gonzaga apresentou a experiência da comunidade Miranda, que foi a primeira no município a produzir mel de abelha, em 2003. Tem frutos o ano todo e com a casa de mel e a formação de uma associação deram passos importantes. Ao final, houve debate e encaminhamentos para algumas atividades, como cursos e a implementação de uma feira.



Luiz Gonzaga, Toim e Wando apresentaram suas experiências no Seminário

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS

VI Congresso Brasileiro de Agroecologia: construindo um futuro sustentável



Abertura do VI CBA em Curitiba

O VI Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA) foi realizado junto ao II Congresso Latino-americano, de 9 a 12 de novembro, em Curitiba. O evento contou com cerca de 3.800 participantes inscritos, tendo como tema principal "Agricultura familiar e camponesa: experiências passadas e presentes construindo um futuro sustentável". Os eventos foram promovidos pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) e pela Sociedade Latino-americana de Agroecologia (SOCLA), realizados pelo Governo do Estado, com apoio de diversas entidades da sociedade civil.

O Projeto AFAM estava presente com uma delegação de 12 pessoas, entre agricultores(as) e técnicos dos três territórios

onde atua. A professora Ana Maria Primavezi, agrônoma e uma das pioneiras em pesquisas da Agroecologia do País, foi homenageada na abertura.

Nos três dias do Congresso foram realizadas palestras técnicas e apresentação de trabalhos científicos, na Universidade Positivo, entre estes, teve uma apresentação da experiência de formação de multiplicadores e o lançamento de um vídeo do Projeto AFAM. Os(as) agricultores(as) do Ceará tiveram a oportunidade de participar de dinâmicas de campo, no Centro Paranaense de Agroecologia (CPRA), em Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba, com diversos cursos em manejo ecológico de pragas e doenças, beneficiamento e outros assuntos.



Delegação do Ceará

Seminário Regional Nordeste de Construção do Conhecimento Agroecológico

Em preparação ao VI CBA, a Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) Algodão realizaram, nos dias 19 a 21 de outubro, em Campina Grande, o Seminário Regional para a Sistematização de Experiências em Agroecologia, que deu continuidade ao trabalho iniciado no primeiro encontro ocorrido em Brasília, no período de 17 a 19 de julho. Este segundo momento do seminário regional teve como objetivo avaliar os avanços dos processos de construção do conhecimento agroecológico (CCA) em ensino, pesquisa e extensão a partir dos aprendizados das sistematizações de experiências e fortalecer as redes de construção do conhecimento agroecológico no Nordeste.

Participaram representantes das 12 experiências selecionadas na região, acompanhados de alguns agricultores(as). No caso da experiência do Projeto AFAM, a coordenadora, Angela Küster, foi acompanhada por Francisco Watson, agente multiplicador da comunidade Muquenzinho, em Pentecoste. No primeiro dia, foram formados quatro grupos, com aproximadamente 12 pessoas em cada, para a visita em quatro comunidades, onde foram apresentadas três experiências em



Grupo na Comunidade Santa Cruz, PB

cada uma. A experiência do Projeto AFAM foi apresentada na comunidade Santa Cruz em São Vicente do Seridó, onde teve um intercâmbio sobre a experiência de trabalho com o banco de sementes que a comunidade desenvolve inserida na Rede das Sementes.

No segundo dia, as apresentações e debates dos quatro grupos foram socializados e teve uma discussão sobre o aprendizado e a continuação do processo. Foram escolhidas as duas experiências da rede de Borborema da Paraíba e das catadoras de Mangaba de Sergipe, que foram apresentadas no VI CBA em Curitiba.

ORGANIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Encontro da Juventude Rural em Glória do Goitá, Pernambuco



Nashira, Wagner, Jair, Davi e Markelangela

Cinco jovens das três regiões onde o Projeto AFAM atua participaram da III Jornada da Juventude Rural, na sede do Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA), em Glória do Goitá (Pernambuco), entre os dias 22 e 25 de setembro. Tendo como tema “Tra-

balho e Sustentabilidade no Campo”, o encontro contou com a participação de cerca de 800 jovens rurais e educadores de todo o País e teve uma intensa programação com palestras, minicursos, oficinas, visitas de campo e muitas atividades culturais.



Oficina Consumo Responsável

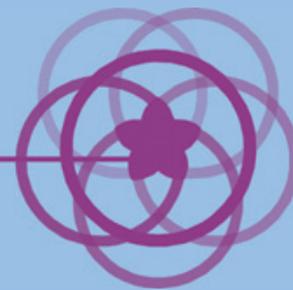
No âmbito do Projeto “Promoção do Consumo Solidário nos Territórios Rurais”, foi realizada uma primeira oficina, no dia 20 de outubro, em Fortaleza, pelo Instituto Kairós, de São Paulo. Da oficina participaram várias entidades, como também as Bases de Serviços dos Territórios Sertão Central, Cariri, Vales do Curu e Aracatiaçu, Maciço de Baturité e Sertões do Canindé. Foram encaminhadas atividades para serem realizadas nos territórios e na Região Metropolitana

para o mapeamento de produtores locais e consumidores na perspectiva de construir relações entre eles e grupos de consumo. Outras propostas foram a realização de um Seminário Territorial para o fortalecimento em redes, elaborar publicações educativas sobre Comércio Justo e Solidário e sistematizar experiências que já acontecem. O próximo encontro está previsto para os dias 2 e 4 de dezembro, em Fortaleza, dando continuidade à construção do projeto.

I Jornada da Juventude Rural no Assentamento Escalvado

Ampliar conhecimentos e práticas agroecológicas como alternativas de garantia e sustentabilidade aos jovens agricultores rurais, dando oportunidades para evitar o êxodo rural foram os objetivos do I Encontro do Movimento da Juventude Rural da Região do Arapari, realizado no dia 17 de outubro. Abertura da oficina foi feita pelo coordenador, Naza-

reno, que apresentou uma dinâmica de grupo, cujo objetivo foi integrar o grupo e refletir sobre a importância dos jovens agricultores no processo da Agroecologia e preservação do meio ambiente. Os jovens do Escalvado desenvolvem atividades com uma horta orgânica e um ponto de leitura, além de procurar apoio para outros projetos.



Livro objetiva estimular debate sobre políticas públicas para o Semiárido

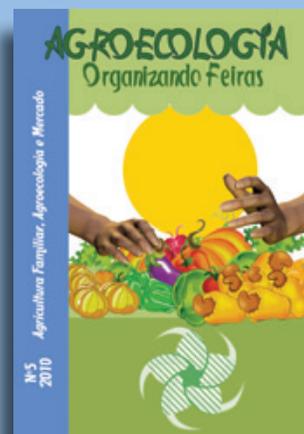


José Patriota, José Aldo dos Santos e Angela Küster

No dia 13 de outubro, foi lançada a publicação “Políticas Públicas para o Semiárido – Experiências e conquistas no Nordeste do Brasil”, na Livraria Cultura, no Bairro do Recife (PE). O livro pretende dar maior visibilidade aos projetos das organizações da sociedade civil que estão mostrando estratégias e experiências concretas que podem inspirar políticas públicas inovadoras de desenvolvimento sustentável do Semiárido. O livro, publicado pela Fundação Konrad Adenauer, reúne artigos que relatam os exemplos e a diversidade dos projetos e atividades desenvolvidas por algumas dessas entidades que compõem a Rede Macambira. O evento contou com a presença de José Aldo dos Santos, ASA Brasil; Celerino Carriconde, do Centro Nordestino de Medicina Popular; Joseilton Evangelista de Sousa, da Diaconia; José Patriota, do Governo do Estado de Pernambuco; e Angela Küster, da Fundação Konrad Adenauer.

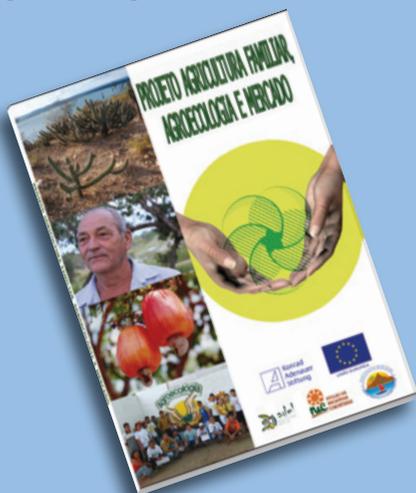
Lançamento Cartilha Agroecológica “Organizando feiras”

Este mês de dezembro será lançada a Cartilha “Agroecologia: Organizando feiras”, que pode ser solicitada como material didático para cursos e estará disponível na página do Projeto AFAM: www.agroecologia.inf.br.





Vídeo Agricultura Familiar,
Agroecologia e Mercado



Foi lançado, no VI Congresso Brasileiro de Agroecologia, em Curitiba, o documentário do Projeto AFAM que registra os primeiros resultados na formação de agentes multiplicadores, a qualificação da cajucultura e o acesso a mercados. O vídeo pode ser solicitado no endereço:

agroecologia@agroecologia.inf.br

Município de Barreira rumo ao Selo Verde

O Município de Barreira, sede do Escritório Regional do Projeto AFAM no Maciço de Baturité, inscreveu-se na seleção para o Selo Verde, Programa do Governo do Estado do Ceará que certifica os Municípios cearenses que têm realizado uma gestão ambiental conforme os critérios estabelecidos pelo Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente (CONPAM). O Programa Selo Município Verde (PSMV) tem a expectativa de contribuir para a efetiva implementação das políticas públicas ambientais em nível local, bem como para a internalização das questões ambientais em programas, planos, projetos e ações que visem o desenvolvimento cultural, social, econômico, político e ecológico dos municípios cearenses.

Este ano o Programa Selo Verde teve a inscrição de 139 municípios sendo que 34 foram pré-selecionados para a segunda fase a partir do Índice de Gestão Ambiental (IGA). Barreira ficou em 10º lugar no Estado do Ceará e em 1º lugar no Maciço de Baturité. Além de Barreira, os Municípios de Ocara e Redenção também foram pré-selecionados. O resultado final será divulgado em 11 de dezembro.

ACESSO A MERCADOS

IV Sala Caatinga Cerrado na BioFach/ExpoSustentat América Latina



20 empreendimentos da agricultura familiar mostraram seus produtos da sociobiodiversidade dos dois biomas - Caatinga e Cerrado -, na IV Edição da Sala Caatinga Cerrado, na ExpoSustentat da BioFach América Latina, que tinha como tema "Sociobiodiversidade, Agricultura Familiar e Parcerias com Empresas". Uma inovação foi a participação da empresa Atrium e da Associação Brasileira da Indústria de Sorvetes (ABIS), parceiros na qualificação da fruticultura da agricultura familiar no PPP

com a GTZ. As duas empresas ofereceram bionectar e picolés de vários sabores e um coquetel junto à Sala Andes Amazônia. Outra novidade foi a Ilha do Babaçu, que é destaque no Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade junto à Castanha do Brasil. A parceria com as empresas estava também na programação da BioFach com o tema "Plataformas e parcerias entre empresas, agricultura familiar e setor público para o uso sustentável da Sociobiodiversidade".

Agência de Comercialização (BSC) articula venda de farinha para a CONAB

Durante os meses agosto e setembro de 2009, técnicos da CONAB e Assessores(as) do SESEMAR, visitaram diversas comunidades, nos municípios Itapipoca, Itarema, Amontada, Trairi, Tururu e Acaraú com o objetivo de coletar amostra de farinha para classificação e venda pela CONAB. Foram coletadas amostras de pelo menos 275.000 kg. Das amostras de farinha coletadas cerca de 80% foram classificadas como tipo 1. A farinha será vendida para CONAB pelo preço de R\$ 44,00, a saca de 100kg. Estão

sendo beneficiados com o programa cerca de 250 agricultores familiares. Na semana anterior foi feita a entrega de 15.000 kg de farinha no posto da CONAB localizado na cidade de Sobral. Os(as) agricultores(as) receberão o dinheiro da venda através do Banco do Brasil via ordem de pagamento ou em suas respectivas contas bancárias. A previsão é entregar mais 30.000 kg de farinha ainda no mês de setembro de 2009, totalizando uma movimentação financeira na ordem R\$ 39.600,00.

Projeto de cajucultura agroecológica é premiado no Inova 2009

O projeto "Transição Agroecológica e Certificação da Cajucultura Familiar" ficou entre os cinco finalistas dos 30 inscritos no V Seminário de Gestão da Inovação Tecnológica do Nordeste (INOVA) 2009. O Projeto foi também apresentado em forma de pôster, no VI CBA, em Curitiba. O trabalho está sendo desenvolvido no município de Barreira (CE), um dos maiores produtores de amêndoa de castanha de caju do Estado, e o que tem a maior participação da agricultura familiar. Os parceiros deste trabalho são a Associação Comunitária de Barreira (ACB/PA-Rural), Fundação Konrad Adenauer, Prefeitura Municipal de Barreira, Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NUC) de Barreira, Serviço de Cooperação Alemã (DED), Instituto CENTEC, Serviço Brasileiro de Apoio

às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial (NUTEC) e Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECITECE). O objetivo é a transição para o manejo ecológico dos cajucultores, agregando valor à amêndoa em mercados diferenciados - orgânico e comércio justo -, através de assistência técnica, capacitação de produtores e mão de obra, além do subsídio à certificação. Em setembro foram certificados os primeiros 40 produtores no comércio justo e 18 estão recebendo o certificado orgânico, o restante ainda está submetido a ajustes no manejo. Com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), está prevista uma ampliação do trabalho, com a participação de 300 produtores de Barreira e municípios vizinhos.

CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA

Seminário Regulamentação do Mercado Orgânico



Abertura do Seminário

O Seminário Estadual "Regulamentação do Mercado Orgânico - Oportunidades e Desafios para a Agricultura Familiar" foi realizado de 21 a 23 de setembro, no Auditório do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (SEBRAE-CE), em Fortaleza. O evento contou com a participação de Roberto Mattar, chefe de Divisão de Controle da Qualidade Orgânica, da Coordenação da Agroecologia do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Antônio Rodrigues Amorim, secretário adjunto da Secretária de Desenvolvimento Agrário (DAS); Wilkson Gondim, consultor de dinamização econômica da Secretaria de Desenvolvimento Territorial do Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA); Rebeca do Carmo Oliveira, técnica do Instituto Agropolos do Ceará; Carlos Vieira, diretor de agrogócios do SEBRAE; Walter Santos, chefe do Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário da Superintendência Federal de Agricultura no Ceará (MAPA); Emanuel Evangelista Neto, do Banco do Nordeste (BNB); e Anja Czymmek, representante da Fundação Konrad Adenauer Fortaleza.

Também participaram representantes da Fundação CEPEMA, ADEL, União e Cooperação para o Desenvolvimento dos Povos (UCODEP), Centro de Estudos do Trabalho (CETRA), Serviço de Cooperação Alemã (DED), Associação dos Produtores Orgânicos da Ibiapaba (APOI), Rede de Comercialização Agroecológica de



Roberto Mattar, MAPA

Pernambuco (RECAPE), Centro de Educação Comunitária Rural (CECOR), Feira agroecológica de Serra Talhada (PE), Rede Xique Xique, Feira Agroecológica de Apuiarés (CE) e Associação para o Desenvolvimento da Agropecuária Orgânica (ADAO).

Houve apresentações de Álvaro Garcia, representando o Instituto Brasileiro Biodinâmico (IBD) no Nordeste e Daniel Schüppl, do Instituto de Mercado Ecológico (IMO), de São Paulo. Ganham destaque os "Sistemas Participativos de Garantia: Experiências no Sudeste e no Nordeste", com os palestrantes Laércio Meirelles, coordenador do Centro Ecológico (RS) e membro da Rede ECOVIDA e Francisca Eliane Lins, coordenadora geral da Rede Xique Xique, do Rio Grande do Norte.

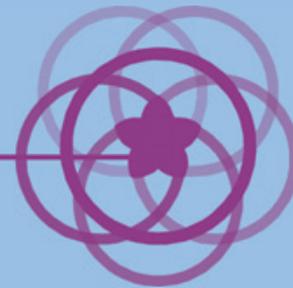


Laércio Meirelles, Rede Ecovida

Nas oficinas temáticas, foram construídas algumas propostas, consolidadas na plenária final, como a implementação de um grupo de trabalho para a construção de um Sistema Participativo de Garantia (SPG) no Ceará; encaminhar propostas de convênio para capacitação via Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SINCOV); encaminhar documentação à Assembléia Legislativa do Ceará para alocação de recursos para o orçamento de 2010, no programa estadual de agricultura orgânica; e implantar políticas públicas com finalidade de implantação, capacitação e manutenção do mercado orgânico no Estado. Também foi encaminhada a reconstituição da Comissão Estadual da Produção Orgânica (CPOrg), que ficou desativada durante um tempo.

Na sequência, foi realizada, no dia 19 de novembro, a reunião constitutiva da CPOrg, retomando os trabalhos. A construção do SPG avançou com duas reuniões do GT e uma oficina no Fórum Estadual de Agroecologia, dia 27 de novembro, onde foram planejadas 5 oficinas regionais e uma oficina estadual para a constituição do SPG em 2010.

Contato: paulomaci69@hotmail.com



O que é um Sistema Participativo de Garantia



Visita de Inspeção da IMO em Barreira

Os sistemas participativos caracterizam-se pela responsabilidade coletiva dos membros do sistema, que podem ser produtores, consumidores, técnicos e quem mais se interesse em fortalecer esses sistemas, que podem abrigar diferentes métodos de geração de credibilidade adequados a diferentes realidades sociais, culturais, políticas, territoriais, institucionais, organizacionais e econômicas. Para estar legal, um SPG tem que possuir um Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC) legalmente constituído, tendo como referência a legislação brasileira para a produção orgânica. É esse organismo o responsável por incluir os produtores orgânicos, aprovados pelo sistema, no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos e a autorizá-los a utilizar o selo do SisOrg.



Oficina Sistema Participativo de Garantia no Fórum estadual

Fonte e mais informações:
www.prefiraorganicos.com.br



Contatos:

Escritório do Projeto AFAM Fundação Konrad Adenauer

Av. Dom Luis, 176, Mezzanino
CEP 60.165-230 – Fortaleza - Ceará
Tel: (85) 3261.8478

E-mail: agroecologia@agroecologia.inf.br

Escritórios regionais do Projeto AFAM

Maciço de Baturité (NIC)

Rua Maria do Carmo Oliveira, 325
CEP 62.795-000 - Barreira
Tel: (85) 3331.1350

E-mail: nic.barreira@yahoo.com.br

www.portalic.org.br

Sertão Central - (NIC)

Av. 13 de Junho, 957 – Centro
CEP 63.800-000 - Quixeramobim
Tel: (88) 9601.1654

Itapipoca (Instituto SESEMAR)

Rua Hildeberto Barroso, 1195,
Centro, Itapipoca-CE
Tel: (88) 3631.0589

institutosesemar@hotmail.com

Agência do Desenvolvimento Econômico Local (ADEL)

Sede: Rua Juscelino Kubitschek, s/n, Om-
breira – Pentecoste - Ceará

Escritório: Rua Juvenal Galeno, s/n, Benfica
– Fortaleza - Ceará

Tel: (85) 9124.7403 / 9106.8007

adelmediocuru@yahoo.com.br

Mangará – Instituto para o desenvolvi- mento sustentável

Rua Augusto de Castro, 92 – Sala 02

Itapajé – Ceará

Tel: (85) 3346.0429

DIVERSOS

ADEL tem aprovado projeto em edital do BNB

Fruto de uma parceria da ADEL com o Centro de Educação Popular e Formação Social (CEPFS) da Paraíba o projeto “*Diffusão de Tecnologias Inovadoras de Segurança Hídrica no Vale do Rio Canindé*” apresenta uma tecnologia social inovadora no campo de segurança (acesso) e manejo (eficiência) de recursos hídricos. Com o projeto serão construídas cisternas de placa de 16 mil litros para 15 famílias das comunidades do Vale do Rio Canindé; com a implantação de hortas familiares, utilizando tecnologia de irrigação eficiente e aproveitando a água dos reservatórios especiais. Também serão realizados intercâmbios de técnicos e agricultores entre as entidades parceiras na Paraíba e no Ceará.

Selo oficial para produtos orgânicos

O Ministério da Agricultura instituiu selo único oficial para os produtos orgânicos. A instrução normativa foi publicada no Diário Oficial da União do dia 6 de novembro. A exceção da obrigatoriedade de certificação dos orgânicos vale para os produtos da agricultura familiar que podem ser vendidos diretamente aos consumidores, desde que os agricultores estejam vinculados a uma organização de controle social (OCS). O selo de certificação serve para dar ao consumidor a certeza de estar levando para casa um produto sem contaminação química. A agricultura orgânica busca criar ecossistemas mais equilibrados, preservando a biodiversidade, os ciclos e as atividades biológicas do solo. De acordo com o Ministério da Agricultura, o selo só é conferido após rigorosos exames de controle de qualidade de solo, da água e reciclagem de matéria orgânica.

(Fonte: Christina Machado/ Agência Brasil).

Conferência do Clima em Copenhague e a agricultura

A agricultura é responsável por mais de metade da emissão de gases de efeito estufa no Brasil. O Ministério da Agricultura foi chamado pelo presidente Lula para participar da posição brasileira em relação aos debates sobre mudanças climáticas, reconhecendo pela primeira vez a importância do setor para as mudanças climáticas do planeta, e a agricultura poderá se transformar no centro dos debates. Se poderiam economizar mais de 160 milhões de toneladas desses gases por ano com adoção de práticas agroecológicas.

Cadastro de ofertas da alimentação escolar

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) apresentou a ferramenta eletrônica do hotsite da alimentação escolar, que permite o cadastro de organizações da agricultura familiar na página www.mda.gov.br/alimentacaoescolar. O catálogo possibilitará que os interessados localizem os fornecedores tanto por município como por tipo de produto.

Com o sistema disponibilizado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, cooperativas, associações de agricultores, pequenas empresas e agroindústrias familiares poderão oferecer seus produtos, especificando a produção anual, os bens que comercializa e os contatos com os produtores. A ferramenta eletrônica busca facilitar o contato entre agricultores familiares e compradores, como escolas, creches, instituições de ensino da rede pública e secretarias estaduais e municipais de educação.

No site da alimentação escolar será possível, ainda, ter acesso à Lei da Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/09), aprovada no último mês de junho. Ela determina que pelo menos 30% dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a alimentação escolar sejam destinados à compra de produtos da agricultura familiar.

EXPEDIENTE

O Boletim Informativo **NOTÍCIAS DO CAMPO** é uma publicação trimestral do Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM)

Editora responsável: Fundação Konrad Adenauer

Jornalista responsável: Maristela Crispim (MTB CE00957JP)

Redação: Angela Küster, Jaime Ferre Martí, Pollyanna Quemel e Iram Pereira

Projeto Gráfico: Fernando Lima

Impressão: Expressão Gráfica

Fotos: Arquivo Fundação Konrad Adenauer (a não ser quando disposto em contrário)

Tiragem: 1.000 exemplares

Contato: Av. Dom Luis, 176 - Mezanino – CEP 60.165-230 – Fortaleza – Tel: (85) 3261.8478

E-mail: agroecologia@agroecologia.inf.br

Disponível para download na página www.agroecologia.inf.br

